

Presidente cancela reunião ministerial

Crise na segurança, dengue e blecaute levam o governo a transferir data

Ailton de Freitas/4-01-2002

Cristiane Jungblut
e Ana Paula Macedo

• BRASÍLIA. A crise na segurança pública levou o presidente Fernando Henrique Cardoso a cancelar a primeira reunião ministerial de 2002, marcada para hoje. Fernando Henrique quis evitar que o encontro se transformasse num debate sobre os principais problemas que o governo está enfrentando: o agravamento da violência, o blecaute de segunda-feira e a epidemia de dengue.

Reunião foi remarçada para 6 de fevereiro

Antes de sua agenda ser atropelada pela questão da segurança, o presidente vinha preparando o que seria o último encontro da atual equipe. A reunião foi transferida para 6 de fevereiro. Isso porque, até o fim de fevereiro, o ministro da Saúde, José Serra, pode deixar o cargo para se concentrar em sua campanha à Presidência pelo PSDB. Os ministros que disputarão as eleições podem se desincompatibilizar até 6 de abril. A previsão é que 13 ministros entrem na disputa.

— As prioridades dessa semana são outras. A pauta ficou tumultuada e a reunião perdeu a razão de ser — disse um as-



FERNANDO HENRIQUE: o presidente adiou a reunião para não transformá-la num debate sobre a violência

essor direto do presidente.

Oficialmente, o Palácio do Planalto deu duas explicações para o adiamento: problemas na agenda do presidente e falta de tempo para preparar o encontro. A reunião fora marcada em dezembro.

Na verdade, os ministros receberam o aviso de que a reunião seria adiada já na segunda-feira, um dia depois do assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, e da re-

bertura da discussão sobre segurança pública.

Encontro servirá para estabelecer agenda

O encontro foi, inicialmente, remarcado para o dia 30. Somente ontem à noite foi fixada a nova data, 6 de fevereiro.

— A reunião foi adiada para dar mais tempo para sua preparação. Não tem nada a ver com a questão da segurança — disse o porta-voz da Presi-

dência, Georges Lamazière.

A reunião do dia 6 será uma despedida da atual equipe de governo, que deverá ser substituída por técnicos. Segundo assessores de Fernando Henrique, o encontro será oficialmente para apresentar o programa de governo para o oitavo e último ano de mandato do presidente. A preocupação é estabelecer um plano de aplicação de verbas para os programas sociais. ■